



Sport União  
Sintrense

CRÓNICA DE JOGO

3ª Jornada

2ª Fase-Descidas



## SU SINTRENSE 2:0 PENICHE

ESTÁDIO DO SPORT UNIÃO SINTRENSE

**Árbitro:** Paulo Rodrigues

Assistentes: Domingos Viegas e Gil Brandão

CA AF SETUBAL

**SINTRENSE:** Rodolfo, Rui Arroja, Bruno Lourenço, César Cabrita, Ricardo Pereira (Emerson aos 83m), Tiago Figueiredo, Rui Barroso (Francisco Vieira aos 53m), Nuno Veludo (Alex Viana aos 64m), Leonel, Emanuel (cap) e Bruno Santos.

Suplentes não utilizados: André Vilar, Carlitos, Braga, André Oliveira

Treinador: David Patrício

GOLOS: Leonel 52m; Emanuel 88m

**PENICHE:** João Miguel, Edgar, Pedro Neves, Rock, Edilson, J.Nuno (Motinha aos 78m), Pérré, Vasco (cap) (Numinho aos 72m), Eua (Laranja aos 46m), Fábio e Silva

Suplentes não utilizados: Edgar Santos, Campos, Paulo César e Hugo

Treinador: Jorge Amaral

### »»» IMPORTANTE CONQUISTA DE 3 PONTOS

Ao vencer o Peniche por 2-0, o Sintrense deu um importante passo para garantir a manutenção na 3ª Divisão Nacional. Uma vitória que permite também alcançar o 1º lugar neste grupo que luta pela permanência. Independentemente de ter atingido o primeiro lugar, a luta pela manutenção vai ser muito dura, pois o equilíbrio entre cinco equipas vai durar até ao último minuto da campeonato. As equipas estão quase todas muito próximas umas das outras em termos de pontuação e à primeira vista, apenas os Gavionenses se estão a atrasar irremediavelmente.

Na vitória frente ao Peniche, o Sintrense não fez um grande jogo, mas o mais importante foi a conquista dos três pontos. Acontece! Na primeira parte reinou o equilíbrio entre as equipas, com o Peniche a tentar conquistar pontos fora de casa. Jogando na expectativa, na primeira parte bem se pode dizer até que foi o Peniche a acercar-se algumas vezes com maior perigo da baliza de Rodolfo. Durante toda a primeira parte o Sintrense não fez um único remate à baliza adversária, jogando muito rendilhado a meio campo, com passes muito extraviados, o que tornava algo monótono o seu jogo. Valeu a atenção da sua defesa, que conseguiu sustar algumas jogadas de perigo dos homens de Peniche.

A segunda metade do jogo foi bem diferente. David Patrício deveria ter puxado bem as orelhas aos seus pupilos, pois o Sintrense veio com uma outra disposição. Uma maior velocidade de movimentos ofensivos, futebol mais simples e objectivo, começando a trocar melhor a bola e a acercar-se mais facilmente da grande área do Peniche. Aos 52 minutos surge o primeiro golo, numa jogada de insistência, com Leonel a rodar bem sobre Neves e a rematar com êxito para o fundo da baliza de João Miguel, sem qualquer hipótese de defesa. Dois minutos depois, dá-se a resposta do Peniche, com Laranja a correr isolado para a baliza de Rodolfo, e com César Cabrita a cometer, como se diz, uma falta útil, que lhe mereceu a expulsão.



**Sport União  
Sintrense**

**CRÓNICA DE JOGO**

**3ª Jornada**

**2ª Fase-Descidas**



O defesa sintrense empurrou o atacante contrário ainda antes da linha da grande área, quando este se preparava para tentar o golo. Temeu-se que esse lance viesse a deitar tudo a perder para a equipa do Sintrense, mas no minuto seguinte, Edgar faz falta grosseira sobre Bruno Santos. Segundo cartão amarelo e consequente expulsão, com ambas as equipas reduzidas a dez unidades.

Com o Sintrense a jogar bem melhor e a criar jogadas de perigo, os homens do Peniche enveredaram então pelas faltas, tentando travar o ímpeto da equipa da casa. E foi numa dessas faltas, aos 68 minutos, que Pedro Neves vê segundo cartão amarelo, deixando o Peniche com 9 jogadores em campo. Curiosamente, e a jogar com mais um elemento, o Sintrense não foi tão pressionante e voltou ao jogo mastigado que lhe viramos fazer na 1ª parte. Só nos últimos dez minutos, a equipa entrou novamente num ritmo mais elevado, começando a criar mais lances de perigo junto das redes do Peniche. A dois minutos do final da partida, num excelente entendimento atacante, numa jogada que se iniciou pela esquerda em Bruno Santos, Emanuel descansou os adeptos, com a consolidação da vitória, num excelente golo. Não foi uma exibição brilhante mas o objectivo dos três pontos foi conquistado para o Sintrense. Arbitragem autoritária e muito boa, de Paulo Rodrigues, que nunca deixou os jogadores de ambas as equipas colocarem os pés em ramo verde.